



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS  
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR  
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA  
**ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA**



CARLOS HENRIQUE SILVA MACHADO

**IMPACTOS DA IMAGEM DA POLÍCIA MILITAR PERANTE A SOCIEDADE NO  
FORTALECIMENTO DO POLICIAMENTO COMUNITÁRIO**

GOIÂNIA-GO

2025

CARLOS HENRIQUE SILVA MACHADO

**IMPACTOS DA IMAGEM DA POLÍCIA MILITAR PERANTE A SOCIEDADE NO  
FORTALECIMENTO DO POLICIAMENTO COMUNITÁRIO**

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação do Prof. Dr. Raphael Caixeta Serpa.

GOIÂNIA-GO

2025

# IMPACTOS DA IMAGEM DA POLÍCIA MILITAR PERANTE A SOCIEDADE NO FORTALECIMENTO DO POLICIAMENTO COMUNITÁRIO

## IMPACTS OF THE MILITARY POLICE'S IMAGE ON SOCIETY IN STRENGTHENING COMMUNITY POLICING

MACHADO, Carlos Henrique Silva<sup>1</sup>  
SERPA, Raphael Caixeta<sup>2</sup>

### Resumo

A pesquisa tem como objetivo analisar a imagem institucional da Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO) e sua influência na efetividade do policiamento comunitário, considerando a percepção da sociedade sobre a corporação e as estratégias de aproximação adotadas. O estudo foi realizado por meio de uma pesquisa on-line, aplicada a 67 policiais militares atuantes na corporação, utilizando um questionário elaborado na plataforma Google Forms, composto por 11 perguntas abertas e fechadas. Os resultados evidenciam que a imagem institucional da Polícia Militar exerce papel determinante na sociedade e o policiamento comunitário constitui uma importante estratégia de aproximação entre polícia e comunidade, baseada nas relações de respeito, confiança e cooperação mútua. Além disso, as redes sociais podem contribuir significativamente para o fortalecimento da imagem institucional e para o estreitamento da relação entre a Polícia Militar e a sociedade, ao funcionarem como ferramenta de informação, interação e transparência. Evidencia-se que a utilização dos meios digitais pode ser uma estratégia de favorecer o fortalecimento do policiamento comunitário e o reconhecimento da corporação como agente de segurança pública e integração social.

**Palavras-chave:** Polícia Militar; Imagem; Redes Sociais; Policiamento Comunitário

### Abstract

The research aims to analyze the institutional image of the Military Police of the State of Goiás (PMGO) and its influence on the effectiveness of community policing, considering society's perception of the force and the outreach strategies adopted. The study was conducted through an online survey administered to 67 military police officers working in the force, using a questionnaire developed on the Google Forms platform, consisting of 11 open- and closed-ended questions. The results demonstrate that the institutional image of the Military Police plays a decisive role in society, and community policing constitutes an important strategy for bringing police and community closer together, based on relationships of respect, trust, and mutual cooperation. Furthermore, social media can significantly contribute to strengthening the institutional image and strengthening the relationship between the Military Police and society, by functioning as a tool for information, interaction, and transparency. It is evident that the use of digital media can be a strategy to foster the strengthening of community policing and the recognition of the force as an agent of public safety and social integration.

**Keywords:** Military Police; Image; Social Media; Community Policing

**Keywords:** Military Police; Image; Social Media; Community Policing

---

<sup>1</sup> Aluno do Curso de Formação de Praças – 2ª Turma/2025, Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, email: ch.machado00@gmail.com. Telefone: (64)98402-1443.

<sup>2</sup> Orientador. Professor da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar. Graduado em Farmácia pela UEG, Mestre em Ciências Farmacêuticas pela UFG e Doutor em Direitos Humanos pela UFG, Email: raphael.desenvolvimento@gmail.com Telefone: (62)98529-3878.

## 1 INTRODUÇÃO

No campo da segurança pública, o termo Polícia Comunitária refere-se a um modelo de policiamento voltado para a sociedade, baseando na proximidade e parceria entre o cidadão e a polícia, a fim de atuar de forma mais localizada no enfrentamento de problemas específicos da sociedade para que assim o policiamento se torne mais objetivo na resolução de problemas locais. Para isso, o policiamento comunitário busca melhores formas de se estreitar o vínculo de confiança do civil em relação a Polícia Militar (PM) para alcançar uma atuação mais ativa do cidadão (Pelegri e Sanches, 2018).

O policiamento comunitário começou a se disseminar nas décadas de 1970 e 1980, período em que diversas forças policiais ao redor do mundo passaram a adotar mudanças em suas estruturas organizacionais e estratégias de atuação para combater a criminalidade. Embora essas iniciativas tenham assumido formas distintas em cada país, todas compartilharam um elemento essencial: a ampliação ou consolidação do envolvimento da comunidade nas ações de segurança pública (Cardia, 2009).

Um exemplo, bastante consolidado na Polícia Militar do Estado de Goiás, é o POP - Procedimento Operacional Padrão que foi desenvolvido a mais de 20 anos e é uma ferramenta que auxiliou na atuação operacional para uma melhor eficiência, qualidade e padronização para atender as necessidades da segurança pública no Estado. O POP tem por finalidade proteger os interesses do policial militar, por meio de ações padronizadas para resguardar de ações penais na justiça e o estado de responsabilidade civil e indenizatória, além de ser fundamental em situações de periculosidade, sendo uma forma padrão de abordagem e uso correto de equipamentos do policial para a atuação operacional no cotidiano do policial.

Desta forma, fortalecendo essa ideia de policiamento preventivo, nos traz também a Constituição Federal de 1988, a luz do artigo 144 o qual afirma ser a segurança pública um dever do Estado, no entanto é direito e responsabilidade de todos (Brasil, 1988). Essa filosofia de policiamento advém de uma evolução cultural relacionado a democratização das polícias da qual entende-se como premissa para o policiamento comunitário a parceria entre a polícia e o cidadão, que, desta forma, este estaria impelido a participar ativamente na prevenção de crimes em conjunto com a Polícia Militar através da identificação, priorização e resolução de problemas pontuais locais.

Nesse sentido, as pessoas passaram a participar mais ativamente das questões que envolve segurança e dando suporte para estabelecer as prioridades e estratégias de ação e

compartilhar a responsabilidade pela segurança com a comunidade. Isso possibilitou novas mudanças para melhorar as respostas inerentes aos problemas de segurança pública, fazendo com que a polícia seja mais eficaz e eficiente, além de promover um trabalho mais participativo e ativo dos cidadãos. (Cárdia, 2009)

Segundo Oliveira (2008) para alcançar tal estreitamento nas relações com a sociedade, a imagem da Polícia Militar é de suma importância, pois está diretamente ligada na credibilidade das suas ações, bem como na credibilidade da Polícia Militar de Goiás perante a população. A atividade precípua da PM é o policiamento ostensivo, o qual tem por principal característica a visibilidade para a prevenção e a repressão da criminalidade, logo por ser o policiamento mais visível dentre as forças da segurança pública é o que mais se conecta com a sociedade.

A imagem da Polícia Militar desempenha papel fundamental na maneira como o cidadão percebe sua atuação e a propensão deste em colaborar com suas ações. No entanto, observa-se que, em muitos estados brasileiros, essa imagem é marcada por desconfiança, distanciamento e até rejeição, o que compromete diretamente a eficácia do policiamento de proximidade. Nesse cenário, surge a necessidade de refletir se a imagem da Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO) é percebida da mesma forma que as polícias de outros estados ou se já elementos que diferenciam sua atuação frente a sociedade.

A problemática deste trabalho gira em torno da atuação do policial frente e junto à sociedade, considerando que a percepção institucional da PMGO pode influenciar diretamente a efetividade do policiamento comunitário. Assim, pergunta-se:

A imagem institucional da Polícia Militar de Goiás favorece ou prejudica a aproximação com a comunidade? Essa imagem interfere na participação cidadã e, por consequência, na preservação da criminalidade?

A Polícia Militar zela pela boa imagem, a corporação tem uma preocupação interna para manter o prestígio e a honra que a instituição tradicional exerce na sociedade. Essa preocupação também se torna externa na relação com o cidadão, para manter uma relação de proximidade, por meio de uma gestão consciente, que entende a real necessidade de proteger a imagem institucional da polícia, é fundamental para a manutenção e estreitamento do relacionamento social (Maciel, 2019, p. 02).

Este trabalho justifica-se pela importância de compreender a relação entre a imagem institucional da PMGO e a participação da sociedade no policiamento comunitário,

especialmente em um contexto em que confiança pública se torna essencial para a construção de estratégias de segurança mais eficazes. A imagem desempenha um papel relevante na sociedade contemporânea, na medida que se configura como um instrumento de persuasão e comunicação. A sociedade se estabelece em uma cultura visual, em que as imagens tem assumido funções significativas na construção das relações sociais. E as redes sócias tem potencializado o impacto das informações, superando, em muitas vezes, os meios tradicionais, como os telejornais (Santaella, 2018). Enquanto em alguns estados brasileiros a má percepção da polícia gera resistência e ruptura no vínculo com a população. Goiás tem buscado fortalecer sua imagem por meio de políticas voltadas a aproximação com o cidadão.

O jornalismo tem como primazia a divulgação de informações sobre a sociedade no exercício da cidadania e tem nos meios de comunicação (televisivos, escritos, internet, vídeos) sua divulgação. E tem se percebido um aumento exacerbado na divulgação da violência de determinado crime, e isso pode ser benéfico ou não para o exercício da profissão militar, em sua maioria as notícias espalhadas são mostradas de maneira distorcida, e por vários ângulos.

Em contrapartida, a corporação tem desenvolvido programas de divulgação, que mostram as atuações polícias, em diversos ângulos, pois tem-se instalado câmeras no helicópteros, motocicletas, viaturas, mostrando as mais diversas perseguições. Isso tem sido mostrado para que a visão mostrada pelas mídias sociais, nem sempre vinculada em concordância com a verdade, consiga mais adeptos na grade televisiva e nos diversos meios de comunicação e duelam entre si no horário do almoço com imagens exclusivas da ação policial e do crime.

Pelo fato de muitas pessoas se interessarem por esse tipo de conteúdo, as atividades policiais passaram a ter mais espaço na programação televisiva, jornais, internet, e se dissemina de maneira instantânea. Essa forma de jornalismo teve no Programa Aqui Agora, o primeiro a passar esse tipo de reportagem policial, de crimes, assassinatos, perseguição policial no Brasil, em 1991, e era passado no fim da tarde. (Ribeiro, 2016).

Os meios de comunicação desempenham papel importante na mediação entre as pessoas e os fatos sociais, uma vez que integram a cultura contemporânea, uma vez que a população acesso de maneira simultânea diferentes acontecimentos, que podem incluir episódios de violência, e gera o debate e a formação de opiniões sobre o fato acontecido. Nessa conjectura, a mídia atua como elo entre os acontecimentos do mundo e as pessoas, e influencia diretamente nos comportamentos, percepções e compreensão da realidade (Morais, 2018)

Dessa forma, resta claro que os meios de comunicação em massa influenciam a vida e a rotina de uma sociedade, alterando ou confirmando suas opiniões e valores. Em relação ao trabalho policial, as redes sociais se presta, teoricamente, apenas a transmitir os fatos já ocorridos. Entretanto não podemos esquecer que a mídia mesmo se apresentando isenta, ela sempre estará sujeita as opiniões particulares de seus transmissores, o que pode ser um gatilho de manipulação da massa

A polícia na dedicação integral ao exercício da profissão e em razão de seu poder ostensivo, mantém uma maior proximidade com os fatos, em especial com situáveis de violência e conflitos. Essa exposição constante, tende a destacar aspectos negativos das ocorrências por parte da mídia, que faz a atuação do policial ser interpretada de maneira equivocada pela sociedade, muitas vezes associadas a violência e culpa, o que destaca um cenário de insegurança e desconfiança, em que os agentes não sabem com agir mediante esse julgamento social (Santana, 2018).

Desta forma, estudar essa temática é relevante tanto para avaliar os impactos da imagem da Polícia Militar de Goiás nas ações preventivas de segurança, como para identificar práticas que possam ser implantadas e/ou aperfeiçoadas no intuito de uma atuação policial mais legítima e integrada a sociedade. Além disso, esta pesquisa contribui para o debate sobre a gestão da imagem institucional nesta força de segurança, colaborando para o aprimoramento das relações entre a polícia e a população goiana.

Em um contexto no qual a segurança pública é uma preocupação essencial da atualidade, torna-se primordial compreender como a percepção social da corporação influencia a eficácia das ações preventivas e a participação popular nas políticas de policiamento comunitário, pontuando fatores que contribuem ou dificultam o engajamento com o cidadão.

Ademais, o presente estudo contribui para a compreensão dos que envolvem a gestão da imagem da PMGO, propondo caminhos para uma atuação mais transparente, participativa e eficaz ampliando a participação comunitária no policiamento preventivo.

A relevância acadêmica e social deste trabalho se encontra, portanto, na possibilidade de oferecer bases teóricas e práticas para o aperfeiçoamento das relações entre PM e comunidade, promovendo maior legitimidade institucional e fortalecendo as ações de prevenção à criminalidade no estado de Goiás.

## 2 REVISÃO TEÓRICA

### 2.1 POLÍTICA DE PROXIMIDADE DA PMGO COM A SOCIEDADE

A Polícia Militar de Goiás demonstra ser uma instituição que tem grande apreço pela preservação da boa imagem bem como sua identidade institucional, Costa (2001) destaca que, a identidade institucional, principalmente em órgãos públicos, está diretamente ligada à legitimidade do serviço prestado e à construção da confiança pública. Assim, conforme o Manual de Identidade Visual da Polícia Militar de Goiás.

Para uma identidade visual coerente, uniforme e representativa, necessitará de um bom instrumento para o reconhecimento e legitimidade da sociedade. O visual tem um papel importante nesse estabelecimento, a prisma de cores, logotipo, símbolos, e marca integram essa identidade visual, além de ter uma singularidade no uso das regras e objetivos para sua aplicação (Goiás, 2020). Posto isto, é notório a preocupação institucional com a preservação de uma identidade institucional e boa imagem perante a sociedade, se atendo aos mínimos detalhes de cores e símbolos.

Assim, tem-se a imagem institucional como um ativo estratégico que precisa ser gerido com eficiência e alinhado aos princípios da polícia. Neste sentido, as corporações para melhorar seu relacionamento com os cidadãos, tem que levar em consideração a importância de sua imagem, não somente dos elementos estruturais, o que propicia uma maior valorização e maior sucesso no estreitamento do relacionamento entre polícia e comunidade (Maciel, 2018).

A Polícia Militar de Goiás, através de sua estrutura organizacional encontra-se distribuída em todos os 246 municípios do Estado, conforme o Manual de Identidade Visual (Goiás, 2020). Além da presença física eficaz, a PMGO apresenta uma política de proximidade com a sociedade bastante ativa, de acordo com o Major Marcos Bastos (2013) em entrevista a REBESP afirma: “Os principais instrumentos que buscam aproximar e, ao mesmo tempo, serem ferramentas de policiamento, são as visitas (solidária e comunitária), o patrulhamento, as reuniões comunitárias e o monitoramento dos quadrantes.” (Bastos, 2013, P. 70).

Assim, entende-se como objetivos centrais deste modelo de policiamento na Polícia Militar de Goiás o intuito de promover a aproximação entre a polícia e a comunidade, com base na compreensão de que esse vínculo favorece, de maneira estratégica, o enfrentamento da criminalidade e, por consequência, a redução dos índices de violência. Além disso, busca-se

implementar ações de caráter proativo, voltadas à prevenção de delitos, sendo essas práticas reconhecidas como parte do policiamento comunitário (Bastos, 2013).

## 2.2 IMPACTOS NA IMAGEM INSTITUCIONAL

Práticas de policiamento comunitário mostra-se uma forte ferramenta de aproximação entre cidadão e a Polícia Militar, em consonância com esta linha de pensamento, Azevedo (2009) destaca que, ao adotar práticas de policiamento comunitário, a Polícia Militar consegue romper preconceitos relacionados ao autoritarismo e à violência policial. Ao dialogar com a comunidade e considerar suas necessidades, a polícia reconstrói sua imagem como uma instituição comprometida com a cidadania e a democracia.

Nesse contexto, o policiamento de proximidade exerce um papel crucial para aproximar a polícia e das pessoas. Ao estar presente no dia a dia da população e manter um contato constante, esse modelo contribui para criar uma imagem humanizada e acessível da polícia. Isso ajuda a fortalecer a confiança entre os envolvidos, facilita a troca de informações, incentiva a cooperação dos moradores e melhora a eficácia das ações preventivas (Silva, 2024).

Assim também preconiza Souza (2010), a polícia comunitária visa a prevenção e a mediação de conflitos, evitando, muitas das vezes, o uso da força. Essa característica proativa do policiamento contribui para uma imagem institucional modernizada, eficiente e preservadora dos direitos humanos.

Para demonstrar a satisfação e o nível de confiança da população acerca da atuação da Polícia Militar em Goiás, de acordo com o site G5News, a pesquisa aponta que mais de 80 % dos goianienses aprovam atuação da PM (G5NEWS, 2025) este estudo foi realizado em Goiânia pelo Instituto de Pesquisas *Percent* Brasil, entre os dias 29 de março e 05 de abril de 2023 e aponta que somados as classificações ótimo, bom e regular, a satisfação da população goianiense chega a 89,8% enquanto 1,9% não souberam responder e apenas 8,4% classificaram como ruim ou péssima. Dados como este, com baixo percentual de rejeição caracterizam uma imagem sólida de apoio social quanto a atuação policial em Goiás reforçando a ideia de uma corporação com forte apoio popular.

Neste prisma de aproximação entre sociedade e Polícia Militar, prezar por uma boa imagem é estritamente relevante, pois esta exerce influência direta sobre o êxito ou não da concretização do vínculo de confiança entre o cidadão e a polícia. Conforme Silva (2024)

através do fortalecimento desse vínculo de confiança que se tem integração e cooperação com as políticas de policiamento comunitário por parte do cidadão, possibilitando problematizar e discutir os problemas de segurança pública local.

A imagem da identidade policial pode ser um elemento fundamental na compreensão das práticas de policiamento comunitário. Assim, uma imagem manchada ou negativa associada à violência, corrupção ou autoritarismo, tende a gerar resistência, prejudicando a implementação desse modelo de policiamento em razão de uma cultura de desconfiança preexistente (Borges; Ferreira, 2021).

O policiamento de proximidade tem como pressuposto a confiança entre as forças policiais e sociedade (Silva, 2024). Posto isto, quando a reputação da instituição é vista como negativa ou manchada a população tende a ser resistente, dificultando assim o combate ao crime. Como consequência, esse afastamento pode ocasionar resistência em estabelecer parcerias, represália quanto a atuação policial, omissão de informações importantes sobre delitos, distanciamento entre agentes e população, dentro outros prejuízos.

Esse distanciamento acaba por trazer prejuízo a aplicação de medidas preventivas ao cometimento de crimes, como o Policiamento Orientado Para o Problema, por exemplo. O policiamento orientado para o problema é, de forma resumida, uma estratégia de policiamento preventivo que age de forma proativa na identificação de problemas locais de criminalidade, para aplicar medidas específicas de forma proativa, orientadas para aquela área crítica de incidência de criminalidade, também conhecida como zona quente de criminalidade, conforme o Procedimento Operacional Padrão – POP - é uma localidade que possui histórico de atendimentos policiais que gera suspeita de atividades criminosas.

Conforme a apostila do Curso de Policiamento Orientado Para o Problema do Ministério da Justiça o policiamento orientado para a solução de problemas: “é uma estratégia de policiamento moderno, que direciona as atividades policiais para identificar os problemas policiais repetitivos, analisar suas causas, resolvê-los e avaliar os resultados alcançados” (Brasil, 2009, p. 17). Esse tipo de estratégia de policiamento somente é possível com a colaboração da população, logo fica evidente a necessidade do fortalecimento do vínculo entre particular e a Polícia Militar, pois o distanciamento entre estes, como demonstrado, traz sérios problemas a efetividade do policiamento preventivo(proativo), que, de acordo com Scheremeta (2005), é uma das atividades principais da Polícia Militar no policiamento comunitário.

### 2.3 IMAGEM DA POLÍCIA MILITAR PERANTE A SOCIEDADE GOIANA

A Polícia Militar de Goiás, conforme Bastos (2013) está inteiramente comprometida com a construção e fortalecimento da sua imagem institucional perante a sociedade goiana implementando programas pontuais de policiamento comunitário, como também investindo em projetos de comunicação institucional como previsto no Plano Estratégico 2016-2022 “a Polícia Militar de Goiás trabalhará para se articular em torno de uma inteligência estratégica cada vez mais estruturada; com gestão sistematizada; comunicação eficiente[...]” (Goiás, 2016). Essas práticas elevam sua credibilidade ao demonstrar comprometimento com a transparência e proximidade com a sociedade goiana.

Em se tratando de comunicação institucional, além da imagem padronizada da instituição, tem-se uma preocupação inerente a imagem social da Polícia Militar de Goiás, neste interim a PMGO estrategicamente tem investido na comunicação social e presença nas mídias sociais, como forma de proporcionar informações mais acessíveis acerca da atuação policial.

No Instagram, por exemplo, sem considerar diversos outros perfis de batalhões regionais e especializados da corporação e perfis em outras redes sociais, como Facebook, TikTok e Youtube, somente através do perfil @policiamilitargo criada em 16/02/2014, conta com mais de 380 mil seguidores e está entre as PMs com mais seguidores no Brasil, ficando atrás somente da Polícia Militar de São Paulo e de Minas Gerais, estados estes que possuem maior número de habitantes.

Neste íterim, embora fique atrás apenas das polícias militares dos estados de São Paulo e Minas Gerais em números absolutos de seguidores, quando comparamos proporcionalmente ao tamanho da população de cada estado, a PMGO lidera em engajamento com a marca de 51,7 mil seguidores por milhão de habitantes, enquanto Minas e São Paulo tem, respectivamente, 28,9 e 15 mil seguidores por milhão de habitantes. Isso significa que, proporcionalmente, a Polícia Militar de Goiás tem mais seguidores por milhão de pessoas do que qualquer outra PM no Brasil, mostrando que sua presença digital é forte e bem estruturada, como mostra o quadro 1 à seguir:

Quadro 1 – Instagram e número de seguidores das PMs

Estado	Seguidores	@ da Corporação
<b>São Paulo</b>	733 mil	@pmesp

<b>Minas Gerais</b>	673 mil	@pmmg.oficial
<b>Goiás</b>	392 mil	@policiamilitargo

Fonte: Elaborado pelo autor (2025).

Com a preocupação na presença em redes sociais e outros meios de comunicação, a PMGO vem investido fortemente na capacitação de policiais para atuarem na linha de frente da comunicação como porta-voz qualificados a passarem uma comunicação alinhada e valorizar a identidade institucional. Foi inaugurado em 2024 o Curso de Comunicação Social, representando um marco para a instituição no quesito de política de comunicação que, em consequência, reafirma sua preocupação com a transparência e a aproximação com a sociedade. Nas palavras do Comandante-Geral da PMGO em solenidade de abertura do 3º Curso de Comunicação Social da PMGO, Coronel Marcelo Granja: “A comunicação é essencial para as relações institucionais e para a construção do conhecimento. Formar comunicadores preparados é um investimento estratégico e quem ganha com isso é a sociedade” (Granja, 2025).

Essa crescente participação nas redes sociais pela Polícia Militar é característico de uma estratégia usada em várias instituições policiais no Brasil, que afirma, segundo Silva (2024), tão importante quanto os resultados alcançados, é levar a ciência da população estes resultados e ações realizadas, pois além de gerar uma redução do medo a criminalidade essa divulgação estratégica de informações e resultados alcançados pela Polícia Militar permite que a sociedade participe, de forma direta ou indireta, ao combate a violência local, seja por meio de discussões, críticas e sugestões ou denúncias.

A divulgação do serviço policial assume uma importância singular na resolução dos problemas, quando se difunde o que realmente está sendo realizado pela polícia nos meios de comunicação de determinada região, inspira segurança e confiança ações de polícia (Silva, 2024). Em contrapartida, a divulgação estratégica de resultados inspira no policial militar uma importância de seu trabalho, não só vendo o resultado de seu trabalho, mas percebendo a influência que seu trabalho tem na sociedade.

Ante as informações acima expostas, entende-se a Polícia Militar de Goiás como uma instituição comprometida na gestão e construção de uma boa imagem institucional, e isto, conforme Maciel (2018), corrobora com a ideia de um policiamento modernizado, não somente preocupado na sua atividade repressiva(reativa), mas estabelecer relação aproximada do cidadão, onde a polícia e a sociedade representam elos dedicados em entender e combater o fenômeno da criminalidade.

A segurança e a ordem deve ser um trabalho realizado em conjunto entre sociedade e polícia. Nesse contexto, o policiamento comunitário traz consigo essa responsabilidade “nova” para a polícia e, cria meios de associar a população com o policiamento e a manutenção da lei e da ordem. Isto é, uma forma de polícia que traz significados novos, com programas que altere as interações habituais de relacionamento entre cidadão e polícia (Maciel, 2018).

Diante disso, esta atuação aproximada traz inúmeros benefícios tanto para a polícia, quanto para a sociedade, e a partir desse vínculo, é possível a aplicação de filosofias de policiamento comunitário. Com uma relação mais harmoniosa entre a polícia e a comunidade, possibilitando a presença mais pontual do policial militar junto a determinadas localidades, atuando preventivamente para que delitos não ocorram, e com a cooperação e parceria nos problemas mais pontuais de criminalidade e violência da região.

Além de resposta mais efetiva e precisa direcionada aos problemas locais identificados por meios de reuniões e discussões com a própria comunidade, maior possibilidade de participação, pela população, no planejamento de medidas e campanhas de policiamento preventivo; dedicação maior para a necessidade de um envolvimento comunitário, proporcionando melhor qualidade de vida à comunidade; uma polícia mais próxima, unida, acessível e transparente com o cidadão.

### 3 METODOLOGIA

Este trabalho caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, de natureza exploratória, fundamentada em revisão bibliográfica e documental. O objetivo principal é analisar a imagem institucional da Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO) e sua influência na efetividade do policiamento comunitário, considerando a percepção da sociedade sobre a corporação e as estratégias de aproximação adotadas. A opção pela abordagem qualitativa justifica-se por permitir uma análise aprofundada dos significados, valores e interpretações sociais relacionadas à atuação policial, especialmente no que tange à construção e manipulação da imagem institucional.

A coleta de dados foi realizada entre os meses de março a junho de 2025. Durante esse período, foram selecionadas fontes relevantes disponíveis em plataformas digitais e de acesso público, como Google Scholar (Google Acadêmico), SciELO, Redalyc, repositórios institucionais (a exemplo da Universidade de Brasília e da PMGO), portais oficiais da Polícia Militar de Goiás e do Ministério da Justiça, além de veículos jornalísticos confiáveis como G5News e Agência Brasil. Para a definição e refinamento das fontes, foram utilizados os seguintes descritores: “imagem institucional da polícia militar”, “policiamento comunitário”, “policiamento de proximidade”, “segurança pública”, “Polícia Militar de Goiás”, “confiança e polícia” e “interação entre polícia e comunidade”.

Os critérios de inclusão envolveram publicações em língua portuguesa, com prioridade para produções de autores brasileiros que abordassem a realidade da segurança pública no Brasil, especialmente no Estado de Goiás. Também foram incluídos textos produzidos entre os anos de 2000 e 2025, com ênfase em obras teóricas, documentos oficiais (como manuais, legislações e planos estratégicos) e reportagens jornalísticas que apresentassem dados atualizados e verificáveis. As fontes acadêmicas selecionadas incluíram artigos científicos, dissertações e teses vinculadas a instituições reconhecidas.

Foram excluídas da análise publicações que tratassem exclusivamente de contextos internacionais sem relação com a realidade brasileira e especificamente goiana, materiais em língua estrangeira não traduzidos oficialmente, textos opinativos sem fundamentação teórica ou institucional clara e documentos sem autoria, data ou origem confiáveis. A análise dos dados foi realizada com base no método de análise de conteúdo, buscando identificar os principais fatores que afetam a percepção da sociedade sobre a Polícia Militar de Goiás, além de

compreender como essa imagem interfere no vínculo de confiança com a população e na participação social nas ações de segurança.

A amostra da pesquisa foi composta por 67 participantes, buscando representar de maneira adequada a população do público-alvo, policiais militares, que responderam voluntariamente ao questionário, elaborado por meio da plataforma Google Forms e disponibilizado de forma on-line para uma maior alcance e acessibilidade aos participantes e, para assegurar confidencialidade e anonimato dos respondentes.

O critério de inclusão dos indivíduos participantes era atuar na Polícia Militar do Estado de Goiás e, em relação aos postos ou graduação, a totalidade dos participantes atua no cargo de soldado, representando, a base operacional da corporação, o grupo que mantém contato direto com a comunidade no cotidiano, o que justifica sua escolha. Embora não seja uma amostra probabilística o número de participantes permite um panorama relevante sobre como a imagem influencia e impacta o fortalecimento do policiamento comunitário e sua relação com a sociedade.

O instrumento de coleta de dados foi um questionário estruturado e elaborado para este estudo, com o objetivo de identificar as percepções que a imagem da Polícia Militar e sua influência no fortalecimento do policiamento comunitário. O questionário foi composto por perguntas abertas e fechadas, permitindo uma melhor análise das opiniões e respostas dos respondentes. O questionário permaneceu disponível durante 30 dias, garantindo tempo hábil para ampla participação dos policiais.

Os dados da coleta foram organizados e analisados de forma descritiva, por meio de gráficos e tabelas geradas automaticamente pela plataforma Google Forms, e complementar com interpretações qualitativas, além de serem examinadas por meio de análise de conteúdo, para compreender a percepção da imagem da Polícia Militar e sua relação com o policiamento comunitário.

Ao final da sistematização dos dados, buscou-se compreender de que forma a gestão da imagem institucional pode contribuir positiva ou negativamente para o fortalecimento do policiamento comunitário, ressaltando a importância da comunicação estratégica, do engajamento nas redes sociais e da presença ativa da PMGO nos espaços de convivência social. Com isso, a metodologia adotada visa oferecer uma base teórica consistente para a análise crítica da relação entre imagem, confiança e prevenção da criminalidade no Estado de Goiás.

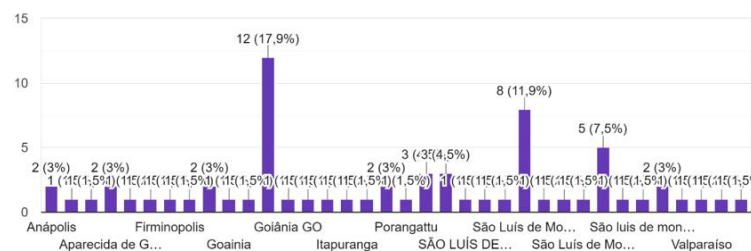
## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

No mundo atual temas como violência, criminalidade e segurança pública vem ganhando cada vez mais notoriedade nos programas jornalísticos e na internet, e isso só acontece porque a violência existe e essa realidade gera uma sensação de insegurança, pois as informação se difundem muito rápido e as pessoas têm acesso a assuntos sobre guerras, homicídios, confrontos, tráfico de drogas.

Para demonstrar a influência exercida pela mídia sobre a opinião pública em relação a atuação policial, foi realizada uma pesquisa de caráter descritivo, aplicada por meio de questionário eletrônico elaborado no Google Forms, O instrumento foi composto por 11 perguntas abertas e fechadas, disponibilizado pelo link digital e encaminhado diretamente a policiais militares que atuam na Policia Militar do Estado de Goiás, elaboradas com o objetivo de compreender as percepções dos polícias acerca da imagem da corporação e sua relação com a sociedade. Participaram da pesquisa 67 policiais, sendo 94,2% do sexo masculino e 5,8% do sexo feminino.

A primeira pergunta foi acerca do Município que residem, participaram da pesquisa vários policiais que atuam em diversos Municípios do Estado de Goiás, o maior índice reside em São Luís de Montes Belos 19,4% e Goiânia 17,9%.

Gráfico 1 – Município que residem



Fonte: Elaborado pelo autor

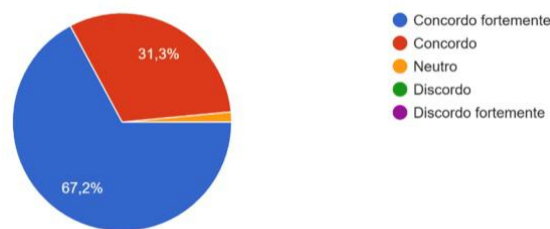
O gráfico 2, refere-se a questão sobre se a Polícia Militar cumpre bem sua função de proteger a sociedade 67,2% respondeu que concorda fortemente e 31,3% respondeu que concorda.

A polícia representa uma definição leal da ação e da organização policial de um Estado, e atua de maneira ostensiva na resolução de problemas enfrentando diversos tipos de problemas que cabem a possibilidade do uso da força.

A polícia tem como dever inerente e outorgado pelo Estado a preservação da ordem pública, e deve ter a capacidade de fiscalizar com legitimidade de ação, para preservar a sensação de segurança para o bem da sociedade. E para a fiscalização da ordem se aplica forças para a instalação da ordenança, e essa atuação será de maneira preventiva, ostensiva e repressiva. (MORAIS, 2018) E, na segurança pública buscou inovações constitucionais significativas, no que concerne a uma mudança de paradigma, se baseando em ação policial preventiva e participativa na resolução dos problemas advindos da violência e da criminalidade.

Essa relação participativa e harmônica entre a sociedade e a polícia na responsabilidade da preservação da ordem pública, traz alusão a necessidade de se refletir acerca da segurança pública e do seu significado no contexto social. E como uma atuação da Polícia Comunitária gera uma boa imagem e exerce influência diretamente no êxito ou não do vínculo de confiança entre o cidadão e a polícia, o que possibilita problematizar e discutir as questões de segurança pública locais. Observe o gráfico:

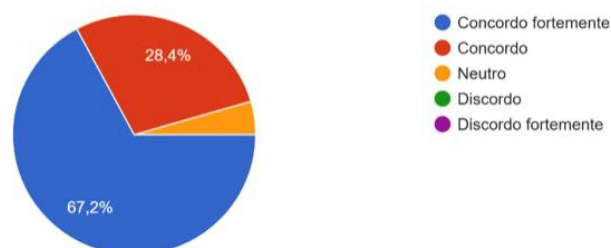
Gráfico 2 – Polícia cumpre seu papel de proteger a sociedade?



Fonte: Elaborado pelo autor

Ao serem indagados se a imagem da PMGO melhorou nos últimos anos 67,2% responderam que concordam fortemente e 28,4% que concordam, como mostra o gráfico a seguir:

Gráfico 3– Imagem da PMGO



Fonte: Elaborado pelo autor

Os dados da pesquisa mostram que a PMGO tem tido sua imagem favorecida frente a sociedade pelo trabalho que tem exercido no Estado na diminuição da criminalidade. Sua imagem sempre foi associada a força e violência, muito pelo que a indústria jornalística mostrava, priorizava as matérias sensacionalistas, que de acordo com Santana (2018) isso ocorre pois essas matérias são capazes de influenciar os telespectadores e as tragédias geram um maior impacto e uma maior audiência, audiência gera lucro. A mídia influencia as pessoas e na possibilidade de impacto ao telespectador, não se importa se as imagens veiculadas são verdadeiras ou não, e nem como serão veiculadas.

Percebe-se que a mídia goiana e os políticos muitas vezes são contrários a polícia, e ao perceber um erro policial em uma abordagem, transformam o assunto em uma notícia sensacionalista, a fim de gerar um antagonismo entre as forças da segurança pública e a sociedade, responsabilizando a polícia pela efetiva diminuição da criminalidade, pois a mídia, se valendo da ignorância da grande massa que está veiculada as suas notícias, induzem as interpretações errôneas do exercício da profissão policial.

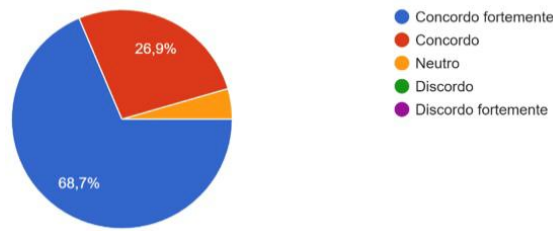
E essa realidade pode ser uma dificuldade no combate à criminalidade, pois esse combate se baseia em um conjunto de fatores de enfrentamento direto com participação ativa da polícia, da sociedade e do Estado. Nesse sentido, a polícia é só mais uma instituição de combate ao crime. (Gonçalves, 2018)

Corroborando com Silva (2018) que considera a sociedade como um fruto das informações adquiridas diariamente e os que são responsáveis por transmitir essas informações, os meios de comunicação, são submetidos às pressões comerciais e a sociedade é manipulada. Essa conjectura em nada ajuda o exercício da profissão policial, pois se passa a visão de uma polícia violenta.

Para Cruz (2008) pela segurança pública em Goiás ter resultados positivos no combate aos crimes essa relação entre polícia e sociedade tem sido melhorada é um fator determinante para essa imagem é a mídia, que tem um papel que vai muito além da cobertura e divulgação de notícias sobre a segurança pública, ela tem o poder de mobilização dos modos de pensar e agir das pessoas sobre os fatos que ela noticia. Muitas vezes o enfoque da notícia não é de levar informação para a população, mas de especularização nas divulgações para estimular debates acerca da segurança pública e influenciar a opinião pública sobre segurança ou insegurança, de modo que altera a qualidade e quantidade de ideias disponíveis sobre determinado assunto.

No gráfico 4, ao serem questionados se a imagem da PMGO transmite mais confiança que a PM de outros estados 68,7% concorda fortemente e 26,9% concorda .

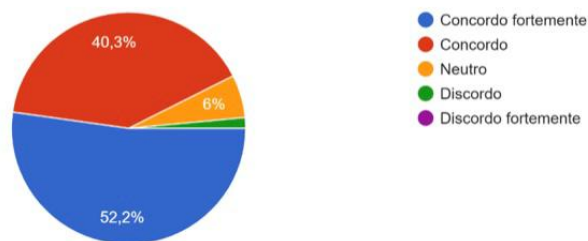
Gráfico 4 Imagem da PMGO em relação a outras PM



Fonte: Elaborado pelo autor

A PMGO é uma corporação respeitada em todo o território nacional, e um dos principais fatores é o sucesso das especializadas e o trabalho que fazem no combate ao crime. Com esses resultados a população tem na polícia um sensação de segurança, e confia no policial militar que atua em seu bairro, como mostra o gráfico a seguir.

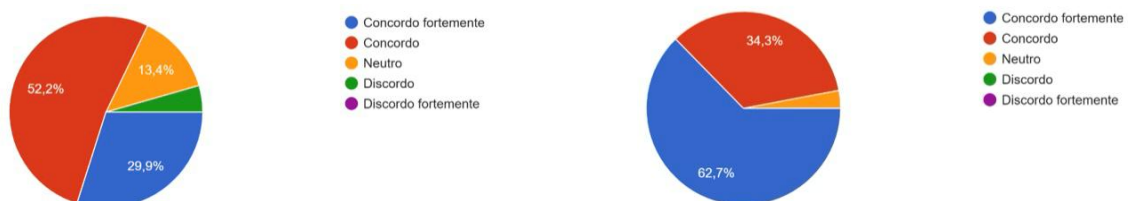
Gráfico 4 - Confiança da população na PM



Fonte: Elaborado pelo autor

Em relação ao diálogo entre polícia e sociedade e as ações promovidas pela PMGO e se o policiamento comunitário contribui para a redução da criminalidade. No primeiro se refere ao diálogo que a polícia tem com a sociedade e a maioria considera que sim, o gráfico 6 refere-se as ações promovidas pela PMGO e se o policiamento comunitário tem reduzido a criminalidade, a maioria concorda.

Gráfico 5 (à direita) – Relação ao diálogo polícia e sociedade; Gráfico 6 (à esquerda) - As ações do policiamento comunitário



Fonte: Elaborado pelo autor

A polícia comunitária é a representação da corporação na comunidade, e mantém um relacionamento de confiança e respeito onde se atua, e esses estreitamento na relação é feita pelos policiais que estão na posição mais baixa na hierarquia da polícia. Esta forma de policiamento se baseia em uma reforma organizacional da polícia, em que a premissa é o trabalho conjunto da polícia e da comunidade, a fim de resolver os problemas que o bairro perpassa, na melhora da qualidade de vida.

Nesse contexto a polícia comunitária traz de volta a essência da polícia, para as expectativas da comunidade para uma sociedade democrática e pluralista, com participação efetiva da comunidade na resolução dos problemas que permeiam a comunidade, para uma melhoria na qualidade de vida, oferecendo e contribuindo de maneira efetiva no cenário social em combate à criminalidade.

Na visão de Paredes (2014) a polícia tem uma missão específica a de preservação da ordem pública na comunidade, o que inevitavelmente se transforma em policiamento comunitário, mas com características e princípios variáveis que podem ser moldados conforme a realidade da comunidade. O policiamento comunitário traz uma filosofia de parceria e participação da comunidade na priorização e resolução dos problemas e particularidades, de modo que o policial tem que participar ativamente da vida da comunidade, de modo a ter um bom relacionamento e convivência na região que atua para que os resultados propostos sejam alcançados.

É importante salientar que mesmo divergindo nas respostas, um ponto em comum é a importância da aproximação entre a polícia e a comunidade e como essa parceria pode ser positiva para a preservação da ordem pública, e possibilita a “promoção de campanhas de conscientização de como a comunidade pode contribuir na segurança da localidade”, sendo uma “força ativa e fiscalizadora da lei” e participando “de programas de vigilância”.

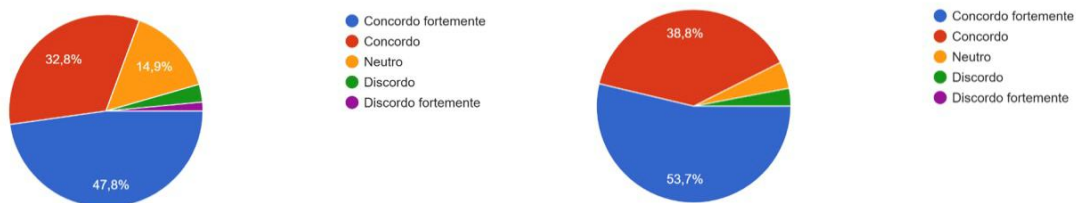
Esse monitoramento pode ajudar na implementação de “medidas de reeducação para jovens e infratores de crimes de menor potencial ofensivo, palestras aulas, programas de esportes para jovens, presença da polícia comunitária nos ambientes mais afetados”, de modo a “trabalhar na prevenção para que as ocorrências diminuam”.

Os resultados obtidos indicam que a polícia comunitária tem uma consolidação em seus programas e que o Estado de Goiás de acordo com Santos (2018) tem se atentado para as mudanças globais da segurança pública e adotado essa forma de policiamento com diversos cursos de formação e aprimoramento. E um dos batalhões que mais se destacam na visão do autor é o 9º BPM que desenvolveu em 2005 um policiamento comunitário que teve suas práticas

reconhecidas nacionalmente e foi o ganhador do Concurso Motorola que premia os melhores projetos de Polícia Comunitária.

Acerca da comunicação da PMGO com a população por meio das redes sociais e se essa divulgação contribui para a redução da criminalidade, os entrevistados consideraram em ambas as questões que sim. O gráfico a esquerda representa se a PMGO tem se comunicado com a população por meio das redes sociais a maioria concorda, e o gráfico da direita refere-se as divulgações do serviço que a PMGO tem realizado contribui para a redução da criminalidade. A maioria concorda que sim.

Gráfico 7 (à direita) – Comunicação da PMGO com a população via redes e 8 (à esquerda) - Divulgação nas redes



Fonte: Elaborado pelo autor

Santana (2018) traz que a mídia procura novos casos que possam repercutir para alimentar a sociedade com imagens e detalhes do crime sem pudor nenhum, somente para que a audiência seja elevada, tratando a informação como uma mercadoria e muitas vezes deturpando os fatos para lucrar mais. Isso mostra o poder que a mídia, uma vez que usa o conflito entre a polícia e a sociedade para manipular com seu efeito midiático a opinião pública.

Aderindo à rede social do *Instagram* a PMGO mantém uma conta oficial e leva o conhecimento das ações que desenvolve e também informações sobre a instituição por meio dos recursos audiovisuais que a plataforma disponibiliza. Atualmente, são divulgadas operações policiais, ações sociais, orientações, e estabelece uma interação direta com a população, por meio do diálogo.

Nas páginas oficiais da polícia os conteúdos postados são seguidos de acordo foi o que é produzida pela instituição, sendo uma forma de divulgação do trabalho realizado pela polícia. E, muitas vezes não tem um contato devolutivo com os usuários e seguidores. Uma vez não se limitam a responder os comentários das postagens, visto que para haver um ambiente de integração, os integrantes das redes sociais, querem falar e serem ouvidos, carecem de atenção.

A Assessoria da Polícia Militar alimenta a página com diversos álbuns de fotos, vídeos, que também são postados no canal do YouTube, Instagram e TikTok, além de links do site da

polícia, bem como eventos que merecem uma atenção especial e as operações que trazem benefícios ou preocupação para a sociedade. E essa rede social é alimentada com constância e diariamente.

O perfil do Instagram da Polícia Militar de Goiás, desde que foi assumido pela Assessoria de Comunicação da PM, que assumiu em agosto de 2015, resultou em um aumento significativo no número de seguidores. Hoje o perfil conta com 347.000 seguidores, pois há uma periodicidade e constância na divulgação da página, tendo na rede, 10.200 publicações, das mais variadas formas e assuntos, com fotos, vídeos, *rells* informativos, solenidade, dentre outros. No perfil da página também está alocado o link do site da instituição. Isso quer dizer que a PMGO produziu mais de dez mil conteúdos em sua página e detém quase trezentos e cinquenta mil usuários digitais que acompanham em seu perfil oficial do *Instagram*.

No Instagram há um trabalho mais ordenado, o que foi favorável para a rede, pois o número de seguidores aumentou gradativamente, visto que no ano de 2017, possui apenas 60.000 seguidores. Muitas vezes as postagens acontecem em tempo real, nos eventos, operações, por esse fator não há um horário padrão para as postagens. Nessa rede, as postagens são mais organizadas e possuem uma linha editorial, além de manter uma relação de interação com os usuários, de modo a responder os comentários.

## 5 CONCLUSÃO

Esta pesquisa analisou a imagem institucional da Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO) e sua influência na efetividade do policiamento comunitário, considerando a percepção da sociedade sobre a corporação e as estratégias de aproximação adotadas.

Percebe-se que a imagem da Polícia Militar desempenha papel fundamental na maneira como o cidadão percebe sua atuação e a propensão deste em colaborar com suas ações. No entanto, observa-se que, em muitos estados brasileiros, essa imagem é marcada por desconfiança, distanciamento e até rejeição, o que compromete diretamente a eficácia do policiamento de proximidade.

Ademais, a polícia comunitária é a representação da corporação na comunidade, e mantém um relacionamento de confiança e respeito onde se atua, e esses estreitamento na relação é feita pelos policiais que estão na posição mais baixa na hierarquia da polícia. Esta forma de policiamento se baseia em uma reforma organizacional da polícia, em que a premissa é o trabalho conjunto da polícia e da comunidade, a fim de resolver os problemas que o bairro perpassa, na melhora da qualidade de vida.

Nesse contexto a polícia comunitária traz de volta a essência da polícia, para as expectativas da comunidade para uma sociedade democrática e pluralista, com participação efetiva da comunidade na resolução dos problemas que permeiam a comunidade, para uma melhoria na qualidade de vida, oferecendo e contribuindo de maneira efetiva no cenário social em combate à criminalidade.

O uso das redes sociais se faz fundamental e os Governos e instituições de segurança pública precisam se adequar às expectativas da população. Com isso, muitas organizações policiais nas federações já estão inseridas nas mídias digitais com perfis, mas nem todas utilizam a totalidade dos serviços disponíveis pelas plataformas, e diversos são os motivos, seja falta de recurso, responsabilidade, inexperiência. Elas se constituem como um grande potencial a ser explorado pelas forças de segurança pública, pois presta um auxílio no controle da criminalidade e do enfrentamento de organizações criminosas, bem como na aproximação da polícia e da sociedade, propiciando uma maior interação entre elas.

A amostragem da pesquisa foi limitada pela quantidade de policiais que responderam o questionário, o que pode servir de base para outros autores e pesquisas em aprofundar mais esse objeto de pesquisa que se torna tão necessário na conjectura do mundo atual. Então, de acordo com essas limitações, os dados demonstram que não somente o Instagram, mas as redes sociais de um modo geral podem contribuir para a polícia militar como meio de apoio para a

segurança pública e para o seu relacionamento com a sociedade.

Portanto, mediante as afirmações dos policiais entrevistados entende-se que o relacionamento das redes sociais da PMGO, com foco no Instagram para com a sociedade, representada pelos seguidores destas páginas, tem sido satisfatório, pois pode ajudar na interação da polícia com o público que segue os perfis oficiais, de modo que a comunidade pode ser ouvida. E quanto maior for o alcance, mais postagens serão feitas e mais pessoas alcançadas, e podem vir a conhecer um pouco mais do trabalho que a polícia militar exerce na preservação da ordem pública.

Nesse sentido, pode ser utilizada como uma ferramenta de informação e relacionamento antes os usuários, pois à medida que os administradores da rede social interagem com os seguidores há uma aproximação maior entre as partes, que pode influenciar positivamente no estreitamento relacional entre polícia e sociedade. Visto que a maneira como o público reage as ações da polícia no mundo digital está intimamente ligado à relação entre ambas fora do contexto digital, pela imagem da polícia frente a sociedade.

## REFERÊNCIAS

- AZEVEDO, Rodrigo Ghiringhelli de. *Polícia e democracia: desafios da segurança pública no Brasil*. São Paulo: Contexto, 2009.
- BASTOS, M. **A atuação da Polícia Militar de Goiás no policiamento comunitário**. Revista Brasileira de Estudos de Segurança Pública, v. 6, n. 1, p. 67–72, 2013.
- BAYLEY, David H.; SKOLNICK, Jerome H. *Policiamento comunitário: questões e práticas através do mundo*. 1. ed. São Paulo: Edusp, 2017. **Apud** MACIEL, 2018.
- BRASIL. Ministério da Justiça. *Curso de policiamento orientado para o problema*. Brasília, DF: Ministério da Justiça, 2009. Disponível em: <[https://www.conseg.pr.gov.br/sites/conseg/arquivos\\_restritos/files/documento/2020-11/policia\\_comunitaria.pdf](https://www.conseg.pr.gov.br/sites/conseg/arquivos_restritos/files/documento/2020-11/policia_comunitaria.pdf)>. Acesso em: 23 jun. 2025.
- COSTA, Joan. **Imagem Coporativa en el siglo XXI**. 1. ed. Argentina: La Corujía Ediciones, 2001.
- CRUZ, T. M. F. **Mídia e Segurança Pública: a influência da mídia na percepção da violência**. Revista do Programa de Pós-graduação em Comunicação. Universidade Federal de Juiz de Fora, v. 2, n.2, dez. Juiz de Fora, 2008.
- FERREIRA, Daniel Victor Sousa; BORGES, Jacqueline Florindo. **Policiamento comunitário: dicotomias e imagens fraturadas nas práticas de segurança pública**. *Administração Pública e Gestão Social*, v. 13, n. 3, 2021. Universidade Federal de Viçosa. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=351566982004>>. Acesso em: 22 jun. 2025.
- GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- GOIÁS. Polícia Militar do Estado de Goiás. **Manual de identidade visual institucional da PMGO**. Goiânia: PMGO, 2020. Disponível em: <[https://www.pm.go.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Manual\\_de\\_Identidade\\_Visual\\_PM5.pdf](https://www.pm.go.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Manual_de_Identidade_Visual_PM5.pdf)>. Acesso em: 22 jun. 2025.
- GOIÁS. Polícia Militar do Estado de Goiás. **Plano estratégico da PMGO amplia perspectivas de atuação até 2022**. 2022. Disponível em: <<https://www.tiradentes.org.br/noticias/plano-estrategico-da-pmgo-amplia-perspectivas-de-atuacao-ate-2022.html>>. Acesso em: 28 jun. 2025.
- GONCALVES., A. B. O.; PANAYIERI, C. B. **Mídia e controle da atuação policial**. Disponível em: <[https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/bitstream/123456789/1893/1/979224552-371\\_Alan\\_Barbosa\\_De\\_Oliveira\\_Goncalves\\_tcc\\_13447\\_2109547583.pdf](https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/bitstream/123456789/1893/1/979224552-371_Alan_Barbosa_De_Oliveira_Goncalves_tcc_13447_2109547583.pdf)> Acesso em: 25 agosto de 2023.
- GRANJA, Marcelo. **PMGO inicia 3º Curso de Comunicação Social**. *Portal do Governo de Goiás*, Goiânia, 13 maio 2025. Disponível em: <<https://goias.gov.br/seguranca/pmgo-inicia-3o-curso-de-comunicacao-social>>. Acesso em: 28 jun. 2025.

G5NEWS. **Pesquisa aponta que mais de 80% dos goianienses aprovam atuação da PM.** *G5News*, Goiânia, 2025. Disponível em: <<https://www.g5news.com.br/geral/pesquisa-aponta-que-mais-de-80-dos-goianienses-aprovam-atuacao-da-pm/179262>>. Acesso em: 28 jun. 2025.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. - IBGE. Estimativa da população residente no Brasil. Rio de Janeiro, 2023, Disponível em: <https://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 29 jul. 2025.

LOPES, L. C. **Criminologia midiática: os efeitos nocivos da relação da mídia em relação a polícia.** Disponível em: [https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/bitstream/123456789/1451/1/979260814-578\\_Lorena\\_Cordeiro\\_Lopes\\_depósito\\_final\\_13447\\_85545658.pdf](https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/bitstream/123456789/1451/1/979260814-578_Lorena_Cordeiro_Lopes_depósito_final_13447_85545658.pdf)> Acesso em: 20 agosto de 2025.

MACIEL, Gabriel Custódio. **Imagem institucional da polícia militar: desafios e estratégias de comunicação.** Goiânia: Universidade Federal de Goiás, 2018.

MACIEL, Gabriel Custódio. **Policimento ostensivo e imagem institucional: representações a partir de visitas comunitárias.** 2019. Disponível em: <<https://dspace.pm.go.gov.br/server/api/core/bitstreams/8037535a-5be0-4b0a-9838-fadb189be3c5/content>>. Acesso em: 28 jun. 2025.

MARCINEIRO, Nazareno; PACHECO, Giovanni C. **Polícia Comunitária: evoluindo para a polícia comunitária do século XX.** Florianópolis: Insular, 2005.

NÚCLEO DE ESTUDOS DA VIOLÊNCIA. **Manual de policiamento comunitário: polícia e comunidade na construção da segurança** [recurso eletrônico]. São Paulo: NEV/USP, 2009. Disponível em: <<[https://www.dhnet.org.br/dados/manuais/dh/manual\\_policiamento\\_comunitario.pdf](https://www.dhnet.org.br/dados/manuais/dh/manual_policiamento_comunitario.pdf)>. Acesso em: 22 jun. 2025.

OLIVEIRA, Paulo Roberto Batista de. **Direitos fundamentais e preservação da ordem pública: um estudo sobre a atividade de policiamento ostensivo desenvolvida pela Polícia Militar do Distrito Federal.** 2008. Dissertação (Mestrado em Direito) – Universidade de Brasília, Brasília, 2008. Disponível em: <<https://repositorio.unb.br/handle/10482/4833>>. Acesso em: 28 mar. 2025.

REBESP. **Entrevista: política de proximidade com a comunidade.** *Revista Brasileira de Estudos de Segurança Pública*, Goiânia, v. 5, n. 1, p. 69–70, jan./jul. 2013. Disponível em: <<https://revista.ssp.go.gov.br/index.php/rebsp/article/view/156>>. Acesso em: 28 jun. 2025.

SANTAELLA, Lúcia. **A cultura das mídias.** São Paulo: Paulus, 2018.

SANTANA, L. H. S.; VIEIRA, A. P. T. **O poder da mídia na sociedade e o policial militar do Estado de Goiás.** Disponível em: [https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/bitstream/123456789/1485/1/972288690-618\\_Luiz\\_Henrique\\_Dos\\_Santos\\_Santana\\_final\\_13447\\_320988278.pdf](https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/bitstream/123456789/1485/1/972288690-618_Luiz_Henrique_Dos_Santos_Santana_final_13447_320988278.pdf)> Acesso em: 22 de agosto de 2025

SCHEREMETA, Marcos Teodoro. **A polícia comunitária na Polícia Militar do Paraná.** Curitiba: PMPR, 2005. Disponível em: <[https://www.conseg.pr.gov.br/sites/conseg/arquivos\\_restritos/files/documento/2020-11/policia\\_comunitaria.pdf](https://www.conseg.pr.gov.br/sites/conseg/arquivos_restritos/files/documento/2020-11/policia_comunitaria.pdf)>. Acesso em: 28 jun. 2025.

SILVA, Hinaldson Martins da. **Policimento de proximidade e sua relevância no contexto das políticas públicas de segurança.** *Brazilian Journal of Development*, [s.l.], v. ?, n. ?, 2024. Disponível em: <<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/73947>>. Acesso em: 28 jun. 2025.

SILVA, L. A. O. **O poder da influência midiática e seus aspectos positivos e negativos refletidos na segurança pública e na atividade da polícia militar do Estado de Goiás: um estudo de caso.** Disponível em: [https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/bitstream/123456789/1878/1/978995974-240\\_Luander\\_Antonio\\_Oliveira\\_Silva\\_Tcc6\\_13447\\_1212453170.pdf](https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/bitstream/123456789/1878/1/978995974-240_Luander_Antonio_Oliveira_Silva_Tcc6_13447_1212453170.pdf)> Acesso em: 23 agosto 2025.

SILVEIRA, M. D. P. S. **Efeitos da globalização e da sociedade em rede via internet na formação de identidades contemporâneas.** *Psicologia, Ciência e Profissional*. v. 24, n. 4, p. 47-51, Santa Catarina, 2004.

SOUZA, Jessé. *A construção social da subcidadania*. Belo Horizonte: UFMG, 2010.

TROJANOWICZ, Robert; BUCQUEROUX, Bonnie. *Policimento comunitário: como começar*. Rio de Janeiro: POLICIALERJ, 1994.

## APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO

Prezado(a) participante,

Você está sendo convidado(a) a participar da pesquisa intitulada “**Imagem Institucional da Polícia Militar de Goiás e sua Influência no Policiamento Comunitário e Prevendo da Criminalidade**”, desenvolvida por Carlos Henrique Silva Machado, aluno do curso de Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública da Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO).

Ao prosseguir com o preenchimento do questionário, você estará confirmando seu consentimento livre e esclarecido para participar deste estudo.

Agradeço imensamente sua colaboração!

1) A Polícia Militar de Goiás cumpre bem sua função de proteger a sociedade?\*

Concordo fortemente

Concordo

Neutro

Discordo

Discordo fortemente

2) A imagem da PMGO melhorou nos últimos anos?\*

Concordo fortemente

Concordo

Neutro

Discordo

Discordo fortemente

3) A imagem da PMGO transmite mais confiança que a PM de outros Estados?\*

Concordo fortemente

Concordo

Neutro

Discordo

Discordo fortemente

4) A população confia no policial militar que atua em seu bairro?\*

Concordo fortemente

Concordo

Neutro

Discordo

Discordo fortemente

5) PMGO realiza ações que promovem o diálogo com a comunidade?

- Concordo fortemente
- Concordo
- Neutro
- Discordo
- Discordo fortemente

6) O policiamento comunitário contribui para a redução da criminalidade?\*

- Concordo fortemente
- Concordo
- Neutro
- Discordo
- Discordo fortemente

7) Eu me sinto à vontade para procurar a PMGO em caso de necessidade?\*

- Concordo fortemente
- Concordo
- Neutro
- Discordo
- Discordo fortemente

8) PMGO se comunica bem com a população por meio das redes sociais?

- Concordo fortemente
- Concordo
- Neutro
- Discordo
- Discordo fortemente

9) A divulgação das ações policiais contribui para a redução do medo da criminalidade?

- Concordo fortemente
- Concordo
- Neutro
- Discordo
- Discordo fortemente

Perguntas discursivas

10) Na sua opinião, o que mais contribui para fortalecer a imagem da PMGO? (Resposta facultativa)

11) O que a PMGO poderia melhorar para se aproximar mais da população? (Resposta facultativa).